

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Mariane Cristina Klassen da Silva

**A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
TURMA MATERNAL II DA EMEI CIDADÃO JÚNIOR**

Três Passos, RS
2019

Mariane Cristina Klassen da Silva

**A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA TURMA
MATERNAL II DA EMEI CIDADÃO JÚNIOR**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientadora: Eronita Ana Cantarelli Noal

Três Passos, RS
2019

Mariane Cristina Klassen da Silva

**A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA TURMA
MATERNAL II DA EMEI CIDADÃO JÚNIOR**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em: 09 de março de 2019.

**Eronita Ana Cantarelli Noal Prof. Msc (UFSM)
(Presidente/orientadora)**

Sylvio André Garcia Vieira Prof. Dr. (UFSM)

Adriana Soares Vieira Prof. Dr. (UFSM)

Três Passos, RS
2019

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA TURMA MATERNAL II DA EMEI CIDADÃO JÚNIOR¹

THE INFLUENCE OF TELEVISION IN CHILDREN'S EDUCATION OF THE MATERNAL CLASS II OF EMEI CIDADÃO JÚNIOR

Mariane Cristina Klassen da Silva²
Eronita Ana Cantarelli Noal³

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o uso da televisão em sala de aula, bem como as possibilidades de uso como ferramenta no processo ensino-aprendizagem, com novas descobertas, desafios, construindo e envolvendo novas habilidades que possam incentivar o lúdico e auxiliar na construção do conhecimento. Durante o processo de execução foi realizada a aplicação de um filme usando a mídia televisão na turma do maternal II da EMEI Cidadão Júnior. O trabalho apresenta a descrição da prática, e ainda análise do interesse, da motivação e das necessidades dos alunos. Foi possível gerar aprendizagem significativa a partir do projeto, em virtude das experiências vivenciadas. Constatou-se que a execução do projeto também trouxe contribuições cognitivas aos educandos, estimulando linguagens e habilidades que favorecem o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Televisão; Ensino – Aprendizagem; Mídia; Informação.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the use of television in the classroom, as well as the possibilities of use as a tool in the learning teaching process, with new discoveries, challenges, building and involving new skills that can encourage the playful and help in the construction of knowledge. During the execution process the application of a film using the television media in the group of the maternal II of EMEI Cidadão Júnior was carried out. The work presents the description of the practice, as well as an analysis of the interest, motivation and needs of the students. It was possible to generate meaningful learning from the project, due to experiences. It was verified that the execution of the project also brought cognitive contributions to the students, stimulating languages and skills that favor the process of teaching learning.

KEY-WORDS: Television; Teaching-Learning; Media; Information.

¹ Artigo apresentado ao curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

O mundo de hoje está em constante transformação, dentro deste contexto destacam-se os meios de comunicação e informação, que fazem parte do dia a dia da sociedade e estão evoluindo de maneira rápida e por vezes muito difícil de ser acompanhada. O acesso e a utilização do mundo digital e tecnológico começam muito cedo, e já é possível ver bebês em contato direto com esse meio.

O processo de desenvolvimento dos meios de comunicação, ao longo do tempo vem alterando a sociedade, causando grandes modificações na maneira de ver o mundo devido ao fascínio e atração que a imagem exerce nas pessoas, levando a uma nova forma de leitura do mundo. Com a popularização da imagem audiovisual, principalmente a televisão, afetou não só a vida familiar como também a escolar. (CONRADO, 2012)

A televisão é vista hoje como meio de entretenimento e fonte de informação permanente para as famílias, informando adultos e crianças sobre os mais diferentes aspectos do mundo que os rodeia. É, também, o meio de comunicação que mais está presente no sistema educacional e social, sendo um veículo de expansão de espaços de aprendizagens e considerada uma ferramenta pedagógica para o professor nas escolas.

A televisão já está incorporada no dia a dia dos nossos alunos e a escola, como espaço formador, não pode ignorar a grande influência que a TV provoca na sociedade, especialmente nas crianças, pois elas encontram-se na fase da imitação. Sendo assim, muitas vezes seus valores, comportamentos e opiniões são baseados no que estão vendo no momento. (CONRADO, 2012)

A criança através da ampliação de sua percepção visual vivencia experiências diversas ao entrar em contato com as programações infantis. Quando a imagem invade o olhar da criança, estabelece uma experiência que influencia seu desenvolvimento, ela pode fazer a sua interpretação dos conteúdos verbais e não verbais, e as imagens coloridas dos desenhos envolvem e despertam a curiosidade dos pequenos em um mundo de imaginação e alegria.

No mundo moderno, a criança passa mais tempo com os heróis da TV e do vídeo do que com seus pais e professores. Muitas crianças suprem a falta que sentem dos pais com a televisão, pois está sempre presente, colorida e de fácil acesso. Da mesma maneira que a família e a escola, a TV também papel importante no desenvolvimento da pessoa. (CONRADO, 2012)

Nas escolas, a TV serve de apoio às metodologias e estratégias previstas na proposta pedagógica, como importante recurso para auxiliar no trabalho do professor, uma ferramenta para tornar as aulas e o processo de ensino e aprendizagem mais divertido e prazeroso. Segundo Fiorentini e Carneiro(2015) *apud* Conrado (2012) “tanto o vídeo como a mídia televisiva, se

bem empregada pelo professor, enriquecem a aula e o ambiente escolar e proporcionam uma aprendizagem mais significativa, considerando que somos tocados pela comunicação televisiva sensorial, emocional e racionalmente”.

O ambiente escolar está se modernizando e buscando novas tecnologias na área das mídias para poder aperfeiçoar o seu trabalho, apesar de, muitas crianças, em seus lares, não terem o acesso a essa modernização, e por vezes não ter em suas casas sequer televisão, rádio ou telefone. Desta forma, com o avanço das mídias, o professor deve estar preparado para lidar com esse avanço tecnológico, que conseqüentemente provoca profundas mudanças nas culturas locais, e principalmente no que diz respeito ao pensamento infantil e disponibilizar estes recursos a seus alunos.

Oferecer às crianças o uso de várias mídias é estimular novas experiências, despertar e provocar muitas descobertas, promovendo o acesso à evolução, ao novo, explorando as tecnologias e o que estas proporcionarem de aprendizado, de forma dinâmica e divertida.

A Educação Tecnológica colabora com o olhar global para as situações de aprendizagem, vivenciadas na escola e o papel do professor é fundamental para o processo de construção e reconstrução de significados sociais. A tecnologia faz parte de nossa cultura, não podemos negligenciá-la, ela deve fazer parte de nossa prática social. (SANTOS, 2013)

O contexto escolar precisa ser transformado, e a busca pela mudança constitui um desafio, onde o projeto de aprendizagem se consolidará como contribuição contínua no processo de construção do conhecimento. O professor precisa ter consciência da importância do seu trabalho, oferecendo a seus alunos aulas de qualidade, pois, a infância é uma fase fundamental do desenvolvimento humano, por isso deve ser tratada com o máximo de cuidado e atenção.

No momento atual as escolas devem pensar e refletir os seus espaços e tempos, de acordo com o contexto em que se inserem, a organizar seus currículos e práticas, considerando os alunos, os professores e as comunidades. Esse é o processo educativo onde as relações sociais cotidianas no ambiente escolar são fundamentais na formação humana do indivíduo. (SANTOS, 2013)

Os meios de comunicação, por sua vez, estão presentes em todos os campos, estão em casa, no trabalho, no lazer, nas escolas, interligados diretamente a vida de cada educando. E, apesar do acesso ser limitado para alguns, não se pode negar que os sistemas de comunicação e informação são essenciais a toda a sociedade. Assim, o professor deve estar preparado para lidar com o avanço tecnológico, alavancado pela velocidade das informações, pois tudo isso

provoca profundas mudanças nas culturas locais, principalmente no que concerne ao pensamento infantil. Conrado (2012) fala sobre o papel do educador frente a esse avanço

[...] nós temos a grande responsabilidade de levar as crianças a compreender as imagens e mensagens enviadas pela TV e vídeo e ensiná-las a ter um olhar crítico às programações e filmes que assistem. Assim, teremos adultos conscientes mais sensatos e que farão a diferença em uma sociedade que vem perdendo valores essenciais ao ser humano.

Com isso, o objetivo geral do trabalho é analisar como a mídia TV, pode ser utilizada em sala de aula e como ela pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem enquanto ferramenta didática, para que se possa compreender a influência dessa tecnologia enquanto estratégia pedagógica na construção do conhecimento.

Os objetivos específicos do trabalho são:

- Propiciar aos alunos contato com a mídia televisão em sala de aula;
- Observar a reação das crianças ao se verem a televisão;
- Analisar o uso e a apreciação da televisão por parte das crianças;
- Verificar quais os programas preferidos das crianças e frequência com que assistem em casa e na escola;
- Explorar a compreensão das crianças sobre a tecnologia utilizada nas gravações que passam na TV;
- Estimular a criatividade e a construção de ideias para inventar, descobrir e criar;
- Utilizar a televisão como ferramenta de contextualização do assunto trabalhado.

2. A TELEVISÃO COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO

Estamos inseridos cada vez mais na era digital. Isso indica que o nosso olhar sobre a educação também deveria ser digital. Esta realidade traz para as escolas e salas de aula a necessidade de pensar de que forma os recursos utilizados podem se tornar mais atraentes para que os educandos vejam na escola um lugar de agradável aprendizagem. Moran (2000, p. 24) afirma que “aprendemos pela credibilidade que alguém nos merece. Um professor que transmite credibilidade facilita a comunicação com os alunos e a disposição para aprender”.

A televisão favorece o acesso a informações e notícias, além de ser fonte de entretenimento. Através dela é possível, inclusive, obter informações de outros países, o que torna perceptível o rompimento de barreiras na comunicação. Isso tudo enriquece culturas e possibilita o desenvolvimento da população, principalmente se os benefícios da televisão se

somarem aos de outras tecnologias da comunicação. Além disso, ainda existem os canais por assinatura, que ofertam uma gama ainda maior de possibilidades, incluindo programas de educação e cultura que oportunizam o contato com saberes diversos.

No entanto, é preciso que as pessoas sejam orientadas a respeito de como usufruir dos benefícios da televisão, de forma que isso esteja adequado aos seus interesses, já que as emissoras têm liberdade de definir suas programações. Sendo a televisão o meio de comunicação mais presente e influente na vida das famílias, independente de classe social, cabe também à escola orientar esse acesso.

[...] as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadoras de informação, ideias, emoções, valores; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigidos para ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos como: desenvolvimento de pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade de análise e resolução de problemas, etc. (LIBÂNEO, 2001, p. 70).

A escola não deve mais negar que as tecnologias da informação e da comunicação colocam a sociedade frente a profundas mudanças. Estas devem ser incorporadas às instituições de ensino para que possam preparar o aluno para conviver em uma sociedade em constante transformação. Para que as mudanças sejam incorporadas ao cotidiano das escolas é necessário que os educadores enfrentem o desafio de buscar novas e criativas formas de aprendizagem. O educador não precisa ser especialista em tecnologias, mas sim integrar na sua prática pedagógica os diferentes multimeios, fazendo com que o aluno se torne um crítico frente ao conjunto de informações que lhes são apresentadas e em parceria com o professor construa a aprendizagem necessária.

Os meios eletrônicos já dominaram o mundo inteiro e tornaram-se instrumentos indispensáveis, o que permitiu a tecnologia avançar na reprodução de vários materiais informativos de baixo custo.

As mídias são canais muito importantes usadas como uma estratégia para adquirir conhecimentos, dicas, material de apoio. Com esse avanço, na era digital, as tecnologias entraram nas escolas de uma forma muito rápida, onde hoje as crianças já nascem conectadas às tecnologias, facilitando a aproximação com outras pessoas através de compartilhamentos de vários conteúdos. Grinspun (2001, p.65 *apud* Santos, 2013) afirma que:

A fundamentação básica da educação tecnológica resume-se no saber-fazer, saber-pensar e criar, que não se esgota na transmissão de conhecimentos, mas inicia-se na busca da construção de conhecimentos que possibilite transformar e superar o conhecido e o ensinado.

Ainda ao longo do século XX, entre os anos de 1940 e 1970, o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão eram constituídas de um sistema que se desenvolveu e se transformou num avanço tecnológico de última geração, estabelecendo um importante avanço também para as indústrias. Esses avanços tomaram impacto na vida social da população, atingido todas as instituições e entrando nas casas das pessoas, nas escolas e em todo o lugar, influenciando as pessoas, dirigindo suas atividades e suas formas de pensar, sentir, raciocinar e agir.

Diante de toda essa tecnologia, na década de 1950, os teóricos chamaram a atenção da sociedade para preocupações no sentido de que os meios de comunicação constituiriam uma escola paralela onde os alunos estariam sendo atraídos a conhecer diferentes conteúdos ao da escola convencional. E com todo esse impacto da tecnologia na educação e na sociedade, todos esses aspectos foram sendo analisados e percebeu-se que as tecnologias eram mais do que ferramentas, elas modificariam o próprio ser, interferindo no modo de se perceber as transformações e transformar a tecnologia a ponto de poder explorar novos conhecimentos.

O uso das tecnologias no ambiente escolar pode provocar o entendimento de que devemos ressignificar as nossas teorias e práticas. “O uso das TICs em sala de aula pode ser educativo e traz um estilo pedagógico diferente, atrativo, no qual os alunos estão inseridos, pois esperar que uma criança crescida na era elétrica responda as formas de educação antigas, é o mesmo que esperar que uma águia nade” (McLuhan apud Almeida, 2006, p. 41).

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O espaço escolhido para a realização do projeto foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidadão Júnior, da cidade de Três Passos. A Escola conta com 80 crianças nos turnos da manhã e tarde e o seu funcionamento é das 7 h às 18 h. O espaço físico da EMEI conta com 4 salas de aula climatizadas, refeitório e dependências administrativas e seu atendimento abrange turmas desde o Berçário I com crianças a partir de quatro meses até alunos do Maternal II.

O projeto foi realizado a turma do Maternal II, turma esta, com 18 alunos na faixa etária de cinco anos. Dando continuidade ao conteúdo que a professora estava desenvolvendo no momento, “Família”, foi utilizada a mídia televisão como ferramenta, sendo desenvolvido e aplicado um plano de aula na turma.

Primeiramente foram realizados questionamentos sobre a mídia televisão, para analisar se todas as crianças têm televisão em casa, a apreciação pela mídia, os programas mais assistidos pelas crianças em casa e na escola, os preferidos e a frequência com que assistem. Nesse momento foram feitas perguntas como:

- Vocês gostam de assistir televisão?
- Que desenhos costumam assistir?
- Na escola quais desenhos assistem?
- Quais os desenhos que cada um mais gosta?
- Possuem televisão em suas casas?
- Em que horário costumam assistir televisão em suas casas?

Posteriormente foi apresentado, utilizando a mídia escolhida, o filme „Um amor de Família“, baseado na história do autor Ziraldo, que aborda a temática da família.

Após, foi realizada uma conversa sobre o filme assistido com o intuito de verificar a eficácia da ferramenta TV, na compreensão das crianças sobre o tema família. Nesse momento foi realizada a filmagem das falas dos alunos.

Foram utilizados questionamentos como:

- O que acharam mais interessante no filme?
- Sobre o que falava o filme?
- Quem são a sua família?
- Quem da família mora com vocês?

Na sequência, os alunos assistiram na televisão a filmagem de suas falas, visando explorar a compreensão das crianças sobre tecnologia utilizada para apresentar imagens de pessoas de verdade em uma caixa.

E para finalizar, visando estimular a criatividade, cada aluno representou em forma de desenho a sua família, a partir disso se criou um painel que foi exposto na sala.

4. RESULTADOS OBTIDOS

A televisão é um dos principais meios de comunicação presente na vida da população, o que é possível perceber a partir dos resultados obtidos com a realização do projeto.

Nas figuras 1, 2 e 3 podemos ver que a televisão é uma mídia bastante usada pelas crianças com suas famílias. A televisão além de ser um meio de comunicação muito usado nos dias de hoje, também é capaz de despertar muito aprendizado e descobertas nas histórias dos desenhos que são reproduzidas, além de despertar a imaginação e fazer com que as crianças se sintam parte dessa história de alguma maneira, fazendo com que se sintam vivenciando o momento.

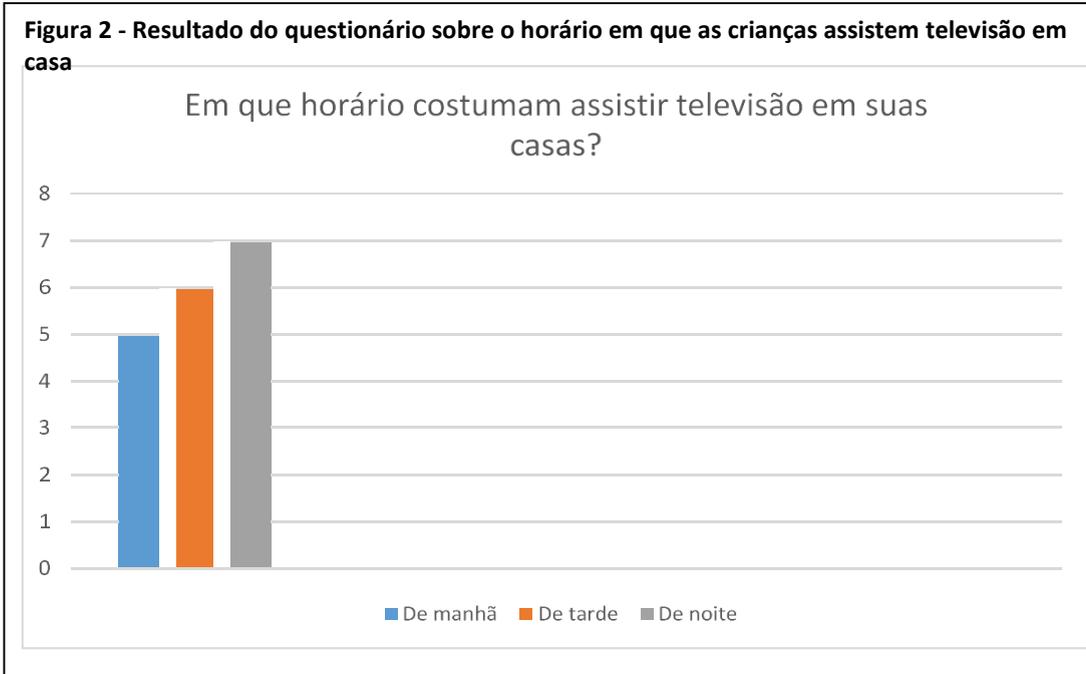
Na figura 1, é possível perceber que a maioria dos alunos relatou possuir um ou mais televisores em casa, 16 alunos, apenas dois responderam que ainda não dispõem desse recurso, o que nos mostra que apesar da televisão ser uma tecnologia disseminada, de fácil acesso, alguns alunos a utilizam apenas na escola.

Figura 1 – Resultado do questionário sobre a presença da TV em casa



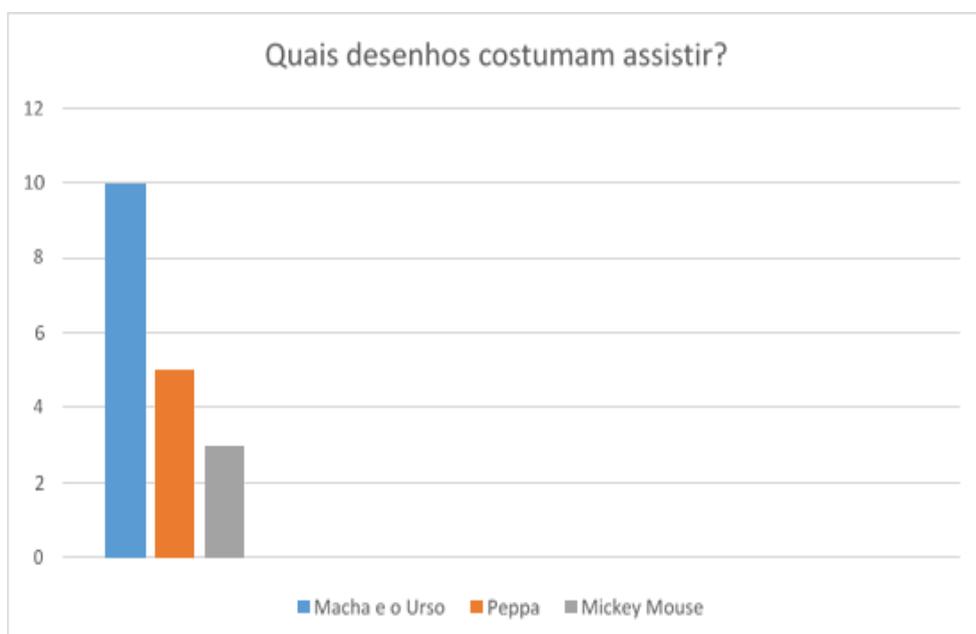
Fonte: Do autor (2018)

Observamos pela Figura 2, que cinco alunos relataram que assistem à TV pela manhã antes de irem para escola, 6 alunos assistem à TV quando chegam em casa da escola e 7 alunos assistem a noite. Também pela metodologia utilizada na aplicação do questionário foi possível perceber que os horários são estipulados pelos pais, assim como a programação a ser assistida.



A Figura 3 mostra que os desenhos que os alunos costumam assistir são Masha e o Urso, 10 alunos, Mickey Mouse, três alunos e Peppa, cinco alunos. Além dos desenhos relatados, as crianças assistem um pouco de tudo, como canais da TV que exibem desenhos de vários personagens e filminhos escolhidos pelos pais. Cada desenho traz uma nova descoberta e uma história diferente, que proporciona à criança novas descobertas e aprendizagens que irão acrescentar conhecimento ao que já estão vivenciando.

Figura 3 - Questionário sobre a programação assistida



Após os questionamentos foi exibido o filme “Um amor de Família” baseado na história do autor Ziraldo. Em seguida organizou-se o grupo para os comentários a respeito do que tinham visto.

Todos questionaram e comentaram sobre suas famílias, alguns acharam engraçado as várias pessoas que podem constituí-la, e os nomes de cada familiar, também foi falado sobre a importância de termos e morarmos com nossos familiares, e de como é importante poder compartilhar essas experiências. Durante esse momento foi realizada a filmagem da atividade. Também foi relatado pelos alunos sobre a parte do filme que mais gostaram e todos retomaram a parte que falava do bisavô, pois grande parte nem conheceu esse membro em sua família, por isso acharam estranho. A maioria dos alunos falou que morava com os pais e somente 2 alunos relataram morar com os avós, além de morar com irmãos, tios e primos. Os alunos que moram com os avós falaram que a família deles no momento era os avós e que isso não importava muito, pois estes também os cuidavam bem e davam muito carinho, mas que sentiam falta do pai e da mãe e que tinham certeza que um dia eles viriam buscá-los para morarem todos juntos, como as famílias dos demais colegas.

Por fim, foi realizada a atividade onde cada aluno representou em forma de desenho sua família e apresentou aos colegas. Pela diversidade de modelos de famílias o trabalho ficou ainda mais produtivo, além dos alunos terem demonstrado satisfação em ver seus desenhos no painel (Figura 4).

Figura 4 Painel com os desenhos dos alunos



Fonte: Do autor.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A televisão é uma ferramenta que auxilia o professor no ensino-aprendizagem, e dessa forma se torna um fator de informação e ainda desperta a imaginação das crianças.

O recurso de mídias usado na turma do Maternal II foi a televisão, sendo observado e analisado de que forma esse recurso poderia contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. As crianças gostam muito desse recurso, demonstrando empolgação quando comunicados que assistiriam um filme. Primeiramente, em uma roda de conversa, foi explicado aos alunos o trabalho que seria desenvolvido e o quanto a participação de todos era importante, isso deixou os alunos ainda mais interessados e durante todo o filme eles permaneceram concentrados.

Todos ficaram maravilhados por poderem usar a televisão como um recurso e já no término do filme todos queriam falar sobre o que gostaram, de quem era a sua família, e conhecer quem faz parte da família dos colegas, refletindo o benefício da televisão como recurso na aprendizagem, possibilitando a relação entre televisão e vida real.

As crianças ficaram muito surpresas com a ideia de poderem apresentar para o grupo as suas famílias, algumas ficaram um pouco envergonhadas quando falavam, mas todas muito entusiasmadas.

A televisão é um meio de comunicação muito próximo da maioria dos alunos, está colocada em um contexto de leitura crítica e tem como grande virtude ajudar na contextualização dos conteúdos, porque faz parte do mundo real do aprendiz, tendo, muitas vezes, relação com situações reais da vida em sociedade.

O recurso mídia televisão, utilizado na turma do Maternal II, é um recurso muito poderoso que devemos usar a favor do processo educativo. Durante a aplicação do projeto foi possível tornar a sala de aula dinâmica e atrativa, estimulando a atenção e a concentração dos alunos, favorecendo o imaginário e a capacidade de estabelecer relações entre o filme e sua vida diária.

O principal papel dos educadores é oportunizar situações onde se desenvolva o olhar crítico dos pequenos, escolhendo livros e recursos que levem as crianças a despertar sua imaginação cada vez, além de orientar a escolha de programas, principalmente de televisão, que sejam relevantes ao seu desenvolvimento enquanto cidadãos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar esse projeto com as crianças, foi possível confirmar que o educador precisa ter plena consciência da importância da utilização de recursos tecnológicos como a televisão no contexto escolar, pois sua utilização traz grandes benefícios para a educação das crianças.

O trabalho realizado se desenvolveu através de observações dos alunos e análise de resultados onde foi possível perceber que a televisão, além de ser um meio de comunicação, pode ser fonte de conhecimento, desde que seja explorada como recurso para a aprendizagem. Percebe-se que a televisão tem diversos pontos positivos, principalmente na contextualização de conteúdo a serem explorados na sala de aula. É um recurso que torna o trabalho do professor atrativo e dinâmico, pois faz parte do dia a dia das crianças e favorece o lúdico e a capacidade de estabelecer relações. No entanto, a exploração desse recurso precisa mediada, direcionando seu uso de forma a agregar conhecimento à vida de quem a assiste.

Por fim, diante de todas essas informações, conclui-se que a TV é um meio de comunicação altamente importante, mais que um passatempo, é o meio indispensável para promover a aprendizagem, basta o professor saber a maneira mais eficaz desse trabalho acontecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEMIDA, A. L. O “velho” profeta aldeão McLuhan está de volta. Revista espaço acadêmico. N. 55. 2005. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/055/55/mh_almeida.htm. Acesso em 22 de setembro de 2018.

A televisão. **Pontencialidades da Televisão**. [online] 2011. Disponível em: <https://www.atelevisao.com/rubricas/falar-televisao/potencialidade-da-televisao>> Acesso em: 01 de novembro de 2018.

BARBOSA, Rouberval. **Objetivos Gerais da Educação Infantil**. [online] 2010. Disponível em: <https://roubervalbarboza.wordpress.com/2010/09/13/objetivos-gerais-da-ed/>> Acesso em: 22 de setembro de 2018.

CASTRO, M. D. R. **O PROEJA no Instituto Federal de Goiás: Contradições, limites e perspectivas**. 1ª ed. Curitiba: Apris, 2016. 305 p.

CENCI, S. P.; SANTINELLO, J. **O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Formação Docente**. [online] Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1628-8.pdf>> Acesso em 22 de setembro de 2018.

CONRADO, M. N. S.; **Contribuições da Televisão e do Vídeo na Educação Infantil**. 40p. Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Cacequi, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102719/000917930.pdf?sequence=1>. Acesso em :30 de setembro de 2018.

Corpus et Scientia, vol. 5, n. 2, p.5-17, setembro 2009.

FELDEN, E. L. *et al.* **O Pedagogo no Contexto Contemporâneo: Desafios e Responsabilidades**. [online] Revista Vivências. Vol. 9, N.17: p. 68-82. 2013. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_017/artigos/pdf/Artigo_07.pdf> Acesso em: 02 de novembro de 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora**: novas exigências educacionais e profissão docente. 21. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª edição revisada e atualizada. Págs.12, 31 e 53 – Campinas, SP: Papirus, 2013.

SANTOS, Clézio. A Relevância da Educação Tecnológica na Formação de Professores Rumo a Prática Social. [online] 2013. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_013/avaliacao/> Acesso em: 01 de novembro de 2018.

VERDE, C. D. **Ficção e encantamento televisivo**. In: PACHECO, Elza (Org.). Televisão, criança, imaginário e educação. 5.ed. Campinas: Papirus, 2009. p.93-99.